

ESCOLA SECUNDÁRIA DE GONDOMAR

ÉPOCA DE RECURSO/REGIME NÃO PRESENCIAL

(Portaria nº 550/2004, de 21 de maio, com alteração da Portaria nº 242/2012, de 10 agosto)

MATRIZ DA PROVA DE HISTÓRIA A - 12.º ANO – MÓDULO(S) 7

Duração da Prova:

90 minutos

Material: caneta ou esferográfica azul ou preta

Modalidade:

Prova Escrita

CONTEÚDOS	OBJETIVOS	ESTRUTURA DA PROVA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO
<p>Módulo 7 – Crises, embates ideológicos e mutações culturais na 1ª metade do séc. XX</p> <p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.4. Portugal no primeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do séc. XX, devido ao choque da 1ª Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial; - Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia; - Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos estados demoliberais; 	<p>A prova incide nos conteúdos de aprofundamento e nos conceitos estruturantes fixados no módulo 7 do Programa de História A.</p> <p>A prova é composta por 9 itens de resposta obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 itens de seleção (escolha múltipla ou associação); - 6 itens de construção (5 de 	<p>A prova é cotada para 200 pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 3 x 10 pontos 2 x 20 pontos 3 x 30 pontos 1 x 40 pontos 	<p>Nos itens de escolha múltipla, a cotação só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta; nos itens de associação, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos. Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas; nos itens de resposta restrita e extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho; a cada nível corresponde uma dada</p>

<p>pós-guerra</p> <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. As opções totalitárias</p> <p>2.2. As resistências das democracias liberais</p> <p>2.3. Portugal: o Estado Novo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da Primeira República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário. - Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão das novas ideologias e com a inflexão intervencionistas dos estados democráticos; - Compreender a expansão dos regimes autoritários como reflexo do problema de enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara; - Caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas; - Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país. 	<p>resposta curta e restrita; 1 de resposta extensa)</p>		<p>pontuação. Nestes itens a classificação traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.</p>
---	---	--	--	---